

# BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

Município de Bragança

2023





# RELATÓRIO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

### BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE 2023

**BELÉM - PARÁ**

**JULHO/2024**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**HELDER ZAHLUTH BARBALHO**

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PARÁ  
**HANA GHASSAN TUMA**



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA — SECTET  
SECRETÁRIO  
**VICTOR ORENGEL DIAS**



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS — FAPESPA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
**MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO**

DIRETOR CIENTÍFICO  
**DEYVISON ANDREY MEDRADO GONÇALVES**

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISE CONJUNTURAL  
**MÁRCIO IVAN LOPES PONTE DE SOUZA**

DIRETORA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO  
**ATYLIANA DO SOCORRO LEÃO DIAS DOS SANTOS**

DIRETORA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS  
**LUZIANE CRAVO SILVA**

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
**JURANDIR SEBASTIÃO TAVARES SIDRIM**

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
**OSVALDO TRINDADE CARVALHO**

DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS  
**NICOLAU SÁVIO DE OLIVEIRA FERRARI**

## **EXPEDIENTE**

### **PUBLICAÇÃO OFICIAL:**

© 2024 FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS — FAPESPA  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA,  
DESDE QUE CITADA A FONTE E QUE NÃO SEJA PARA VENDA OU QUALQUER FIM COMERCIAL.

### **ELABORAÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:**

FAPESPA

### **ENDEREÇO:**

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N.º 670, BELÉM-PA  
BAIRRO: CAMPINA. CEP: 66.017-000

### **DISPONÍVEL EM:**

WWW.FAPESPA.PA.GOV.BR

### **IMAGEM DE CAPA:**

MAIARA DE OLIVEIRA CORDEIRO

### **DIRETORIA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS — DIPEA**

LUZIANE CRAVO SILVA

### **COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS — CET**

MAIARA DE OLIVEIRA CORDEIRO

### **EQUIPE TÉCNICA**

ANDRÉ AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS  
ELIAS KLELINGTON LEOCÁDIO RODRIGUES DA SILVA  
GELILZA SALAZAR COSTA  
LANDARA SERRÃO MENDES  
MAIARA DE OLIVEIRA CORDEIRO

### **PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA**

ELIAS KLELINGTON LEOCÁDIO RODRIGUES DA SILVA (DIPEA)

### **COLABORAÇÃO**

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO — DETGI**

**COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO — CEDI**

PAULO GILBERTO PINHEIRO GÓES (COORDENADOR)

GILSON PEREIRA PRATA (TÉCNICO EM ESTATÍSTICA)

RAYMUNDO NONNATO DA FROTA COSTA JÚNIOR (ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA)

### **REVISÃO TEXTUAL**

JULIANA CARDOSO SALDANHA (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO — ASCOM)

WAGNER SANTOS (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO — ASCOM)

## **APRESENTAÇÃO**

Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais (DIPEA), da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), através da Coordenadoria de Estudos Territoriais (CET), apresenta o Barômetro da Sustentabilidade (BS) de Bragança 2023.

Esta ferramenta de mensuração da sustentabilidade é publicada pela fundação desde 2015 e, a partir de 2020, a DIPEA passou a publicar anualmente os relatórios municipais. No ano de 2023, a diretoria manteve a regularidade das publicações, com a produção dos relatórios dos 144 municípios do estado do Pará, ampliando, dessa forma, a escala de mapeamento dos níveis de sustentabilidade do estado, o que contribui para melhor subsidiar gestores, tomadores de decisão, academia e sociedade civil, tanto para acompanhar quanto direcionar as ações de maneira a mitigar e melhorar as condições dos indicadores que compõem o tripé da sustentabilidade, colaborando para a efetiva governança estadual.

A construção do BS foi possibilitada pelo trabalho conjunto entre a DIPEA e a Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação (DETGI) da FAPESPA, a qual compartilhou os dados necessários para a construção dos indicadores.

Espera-se que a sociedade civil e o poder público estadual se apropriem da ferramenta e se engajem na construção de indicadores desagregados para acompanhar com efetividade o progresso do estado rumo à sustentabilidade. Torna-se fundamental, para tanto, selecionar indicadores para o planejamento das ações, bem como fomentar estudos e pesquisas para fortalecer a cultura do acompanhamento de metas e indicadores localmente.

**LUZIANE CRAVO SILVA**  
**DIRETORA DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS**



## SUMÁRIO

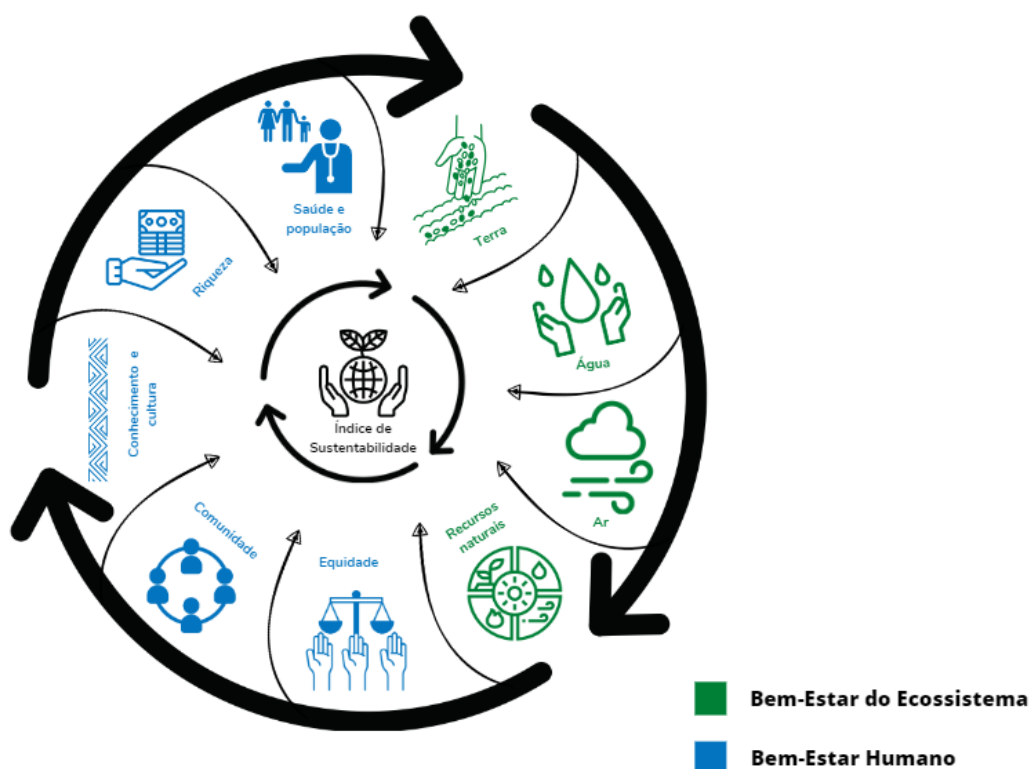
|          |                                                                                              |           |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE .....</b>                                                   | <b>7</b>  |
| <b>2</b> | <b>ESCALAS DE DESEMPENHO.....</b>                                                            | <b>9</b>  |
| <b>3</b> | <b>DIVISÃO TEMÁTICA DOS INDICADORES.....</b>                                                 | <b>9</b>  |
| 3.1      | BEM-ESTAR HUMANO.....                                                                        | 9         |
| 3.2      | BEM-ESTAR DO ECOSISTEMA .....                                                                | 12        |
| 3.3      | CONSTRUÇÃO DAS ESCALAS DE DESEMPENHO .....                                                   | 12        |
| 3.4      | CÁLCULO E ORDENAÇÃO DOS RESULTADOS .....                                                     | 13        |
| <b>4</b> | <b>CONSTRUÇÃO DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ.....</b>    | <b>14</b> |
| <b>5</b> | <b>MUNICÍPIO DE BRAGANÇA.....</b>                                                            | <b>14</b> |
| 5.1      | SELEÇÃO E PARAMETRIZAÇÃO DOS INDICADORES.....                                                | 15        |
| 5.2      | CONSTRUÇÃO DO GRÁFICO BIDIMENSIONAL.....                                                     | 17        |
| <b>6</b> | <b>A LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA NA ESCALA DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE....</b> | <b>17</b> |
| 6.1      | BEM-ESTAR HUMANO EM BRAGANÇA .....                                                           | 17        |
| 6.2      | BEM-ESTAR DO ECOSISTEMA EM BRAGANÇA .....                                                    | 18        |
| 6.3      | MAPA DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DO BEM-ESTAR HUMANO E DO BEM-ESTAR DO ECOSISTEMA ..... | 18        |
| 6.4      | MAPA DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL.....                                         | 20        |
| <b>7</b> | <b>CONCLUSÃO .....</b>                                                                       | <b>21</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                      | <b>22</b> |



## 1 BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

O Barômetro da Sustentabilidade (BS) é uma metodologia de avaliação da sustentabilidade desenvolvida pelo pesquisador Prescott-Allen (2001), com o aval da *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources* (IUCN) e do *International Development Research Center* (IDRC). Este método, elaborado dentro de um quadro de dois eixos transversais, interliga um eixo de caráter antrópico e um eixo de caráter natural, em um determinado espaço, propondo uma mensuração de recursos a fim de entender se o ambiente é ou não sustentável. Estes eixos são intitulados Bem-Estar Humano (BEH) e Bem-Estar do Ecossistema (BEE). Tais dimensões são compostas por nove temas, a saber: **BEH** (*Saúde e população, Riqueza, Conhecimento e cultura, Comunidade e Equidade*) **BEE** (*Terra, Ar, Água e Utilização de recursos naturais*). Estes temas, por sua vez, são subdivididos em 26 indicadores, os quais compõem a proposta do presente estudo, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Mandala<sup>1</sup> da estrutura do Barômetro da Sustentabilidade



Fonte: FAPESPA, 2023.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

<sup>1</sup> A mandala representa a iconografia dos temas abordados no Barômetro, na qual as setas representam a interação entre os objetivos rumo à sustentabilidade.

Enquanto para uma medição antrópica há 20 indicadores que podem ser utilizados para o estudo da sociedade observada, buscando entender como esta comunidade está lidando com os principais problemas de uma sociedade contemporânea, o tema que aborda o meio ambiente é medido por seis indicadores, que nos dão um vislumbre da localidade através da utilização dos seus recursos naturais.

Para o presente estudo, foram seguidas quatro etapas metodológicas: levantamento bibliográfico, tratamento dos dados, processamento digital e análise dos dados. Inicialmente, foi realizado o estudo teórico conceitual, tendo por base o conceito de desenvolvimento sustentável de Prescott-Allen (2001). Da mesma forma, foi feita a catalogação dos dados do BS do estado do Pará de 2023. Tais dados foram obtidos e tratados pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) através do Projeto Atlas da Sustentabilidade, coordenado pela Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais da fundação.

Na segunda etapa, os dados foram dispostos em planilhas para verificação e análise. Com os dados organizados, foi realizado o processamento digital, dispondo-se de técnicas de geoprocessamento, como o uso do *software* QGIS 3.32.2. Na representação cartográfica, os dados foram atribuídos à base vetorial dos “Limites municipais do Pará, ano 2022”, obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com este procedimento, foi possível transverter dados de Excel em tabela para a extensão de base de dados em DBF. Com o arquivo vetorial do estado do Pará, foi executada a manipulação cartográfica de ambos os formatos no *software* QGIS.

Ademais, por se tratar de uma análise de dados obtidos a partir de uma metodologia já realizada, foram mantidos os valores e graduações de cores para representar os níveis de sustentabilidade na produção dos mapas (Quadro 1).

Quadro 1 – Categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores

| Nível de sustentabilidade    | Cor Indicativa | Parâmetro                                  | Intervalo |
|------------------------------|----------------|--------------------------------------------|-----------|
| Sustentável                  | Azul           | Desejado (objetivo alcançado)              | 80 – 100  |
| Potencialmente sustentável   | Verde          | Aceitável (objetivo praticamente atingido) | 60 – 80   |
| Intermediário                | Amarelo        | Neutro ou em transição                     | 40 – 60   |
| Potencialmente insustentável | Laranja        | Indesejado                                 | 20 – 40   |
| Insustentável                | Vermelho       | Inaceitável                                | ≤ 20      |

Fonte: adaptado de PRESCOTT-ALLEN, 2001.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.



## 2 ESCALAS DE DESEMPENHO

Após a escolha dos indicadores, foi construída a Escala de Desempenho Municipal (EDM), a qual é utilizada para avaliar a situação do indicador em relação à meta ou padrão estabelecido e, se aplicada a diferentes períodos, possibilita o monitoramento de avanços e retrocessos em direção ao desenvolvimento sustentável (KRONEMBERGER *et al*, 2004). A definição dos limites da EDM foi feita a partir de valores pesquisados na literatura especializada, tais como padrões definidos na legislação ou metas estabelecidas nacionalmente. Quando estes não eram adequados à realidade local, os limites foram definidos a partir da experiência dos autores. As EDMs para todos os indicadores foram compostas a partir da divisão do intervalo entre os extremos em cinco setores iguais, variando de insustentável a sustentável (KRONEMBERGER *et al*, 2004).

## 3 DIVISÃO TEMÁTICA DOS INDICADORES

Para a avaliação da sustentabilidade, foram escolhidos 26 indicadores, em sua maioria, ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, ao mesmo tempo, considerados mais sensíveis às ações imediatas do Estado. Sendo assim, foram distribuídos entre 20 indicadores do BEH e seis indicadores do BEE.

A escolha dos indicadores (Quadros 2, 3 e 4) foi condicionada à existência, consistência das informações e facilidade de mensuração. Assim, os dados foram coletados nas esferas nacional, estadual e municipal, através de pesquisa documental e exploratória e consultas a várias instituições e órgãos oficiais. Visando a uma melhor compreensão da metodologia e dos parâmetros utilizados, optou-se por dividi-los em três partes, sendo as duas primeiras voltadas para o BEH e a última, para o BEE.

### 3.1 Bem-Estar Humano

O BEH é composto por 20 indicadores, que foram separados em cinco temas. O Quadro 2 é formado pelos indicadores dos temas *Saúde e população* e *Riqueza*.



Quadro 2 – Temas, indicadores, fontes e parâmetros do Bem-Estar Humano selecionados para o Barômetro da Sustentabilidade do município em estudo

| Tema              | Indicador                                                  | Unidade                        | Base  | DMPIns    | DMPPI     | DMPInt    | DMPPS     | DMPS       | Parâmetros                                                                                                           |
|-------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Saúde e população | Mortalidade infantil (0 a 5 anos)                          | Mortes/ 1.000 habitantes       | 100   | 76        | 50        | 20        | 10        | 0          | Baixa= [0; 20[<br>Média= [20; 50[<br>Alta= [50; +∞[<br>(OMS)                                                         |
|                   | Mortalidade materna                                        | Mortes/ 100.000 nascidos vivos | 800   | 150       | 50        | 20        | 10        | 0          | Baixa= [0; 20[<br>Média= [20; 50[<br>Alta= [50; 150[<br>Muito alta= [150; +∞[<br>(OMS)                               |
|                   | Número de médicos                                          | Médicos/ 1.000 habitantes      | 0     | 0,4       | 0,7       | 1,4       | 2,6       | 5          | ≥2,7<br>(MS)                                                                                                         |
|                   | Leitos hospitalares                                        | Leitos/ 1.000 habitantes       | 0     | 0,6       | 2         | 2,5       | 3         | 5          | [2,5; 3]<br>(MS)                                                                                                     |
|                   | Gravidez na infância e adolescência (mulheres até 19 anos) | %                              | 100   | 10,1      | 5,1       | 3,1       | 1         | 0          | Muito alta= [100; 10,1[<br>Alta= [10,1; 5,1[<br>Média= [5,1; 3,1[<br>Baixa= [3,1; 1[<br>Muito baixa= [1; 0]<br>(OMS) |
| Riqueza           | Extrema pobreza                                            | %                              | 100   | 50,1      | 20,1      | 10,1      | 2,9       | 0          | Alta= [100; 20,1[<br>Média= [20,1; 3[<br>Baixa= [3; 0]<br>(ODS)                                                      |
|                   | Taxa de atividade (18 anos ou mais)                        | %                              | 0     | 20        | 40        | 60        | 80        | 100        | Baixa= [0; 40[<br>Média= [40; 60[<br>Alta= [60; 100]<br>(ODS)                                                        |
|                   | Trabalho infantil (10 a 14 anos)                           | %                              | 100   | 10        | 5         | 3         | 1         | 0          | Muito alto= [100; 10[<br>Alto= [10; 5[<br>Médio= [5; 3[<br>Baixo= [3; 1[<br>Muito baixo= [1; 0]<br>(OIT)             |
|                   | Produto Interno Bruto per capita                           | R\$                            | 0     | 12.770,62 | 25.541,23 | 38.311,85 | 51.082,46 | 600.000,00 | Do menor para o maior do estado                                                                                      |
|                   | Renda per capita                                           | R\$                            | 96,00 | 181,00    | 334,00    | 625,00    | 1.158,00  | 2.000,00   | R\$ 624 a R\$ 1.157<br>(PNUD)                                                                                        |

Legenda: DMPIns — Desempenho Municipal Insustentável; DMPPI — Desempenho Municipal Potencialmente Insustentável; DMPInt — Desempenho Municipal Intermediário; DMPPS — Desempenho Municipal Potencialmente Sustentável; DMPS — Desempenho Municipal Sustentável; OMS — Organização Mundial da Saúde; MS — Ministério da Saúde; ODS — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; OIT — Organização Internacional do Trabalho; PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Fonte: FAPESPA (2023), adaptado de FAPESPA (2019).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

Os indicadores do Quadro 3 pertencem aos temas *Conhecimento e cultura, Comunidade e Equidade*.

**Quadro 3 – Temas, indicadores, fontes e parâmetros do Bem-Estar Humano, selecionados para o Barômetro da Sustentabilidade do município em estudo**

| Tema                   | Indicador                                    | Unidade                          | Base  | DMPIns | DMPPI | DMPInt | DMPPS | DMPS | Parâmetros                                                                                                           |
|------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------|-------|--------|-------|--------|-------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conhecimento e cultura | Analfabetismo<br>(15 anos ou mais)           | %                                | 100   | 20     | 10    | 5      | 1     | 0    | Muito alto= [100; 20[<br>Alto= [20; 10[<br>Médio= [10; 5[<br>Baixo= [5; 1[<br>Muito baixo= [1; 0[<br>(ODS)           |
|                        | IDEB<br>(séries iniciais)                    | Nota                             | 0     | 2      | 4     | 6      | 8     | 10   | Baixo= [0; 5[<br>Médio= [5; 9[<br>Alto= [9; 10[<br>(ODS)                                                             |
|                        | IDEB<br>(séries finais)                      | Nota                             | 0     | 2      | 4     | 6      | 8     | 10   | Baixo= [0; 5[<br>Médio= [5; 9[<br>Alto= [9; 10[<br>(ODS)                                                             |
|                        | Abandono escolar<br>no ensino<br>fundamental | %                                | 100   | 20     | 10    | 5      | 2     | 0    | Muito alto= [100; 20[<br>Alto= [20; 10[<br>Médio= [10; 5[<br>Baixo= [5; 1[<br>Muito baixo= [1; 0[<br>(ODS)           |
|                        | Abandono escolar<br>no ensino médio          | %                                | 100   | 20     | 10    | 5      | 2     | 0    | Muito alto= [100; 20[<br>Alto= [20; 10[<br>Médio= [10; 5[<br>Baixo= [5; 1[<br>Muito baixo= [1; 0[<br>(ODS)           |
|                        | Acesso à internet                            | % da população                   | 0     | 20     | 40    | 60     | 80    | 100  | Muito alto= [100; 20[<br>Alto= [20; 10[<br>Médio= [10; 5[<br>Baixo= [5; 1[<br>Muito baixo= [1; 0[<br>(ODS)           |
| Comunidade             | Taxa de roubos                               | Roubos/100 mil<br>habitantes     | 4.000 | 330    | 250   | 170    | 7,9   | 0    | Muito alta= [4000; 330[<br>Alta= [330; 250[<br>Média= [250; 170[<br>Baixa= [170; 8[<br>Muito baixa= [8; 0[<br>(PCS)  |
|                        | Homicídios                                   | Homicídios/100<br>mil habitantes | 300   | 50     | 20    | 10     | 5     | 0    | Muito alto= [300; 50[<br>Alto= [50; 20[<br>Médio= [20; 10[<br>Baixo= [10; 5[<br>Muito baixo= [5; 0[<br>(PCS)         |
|                        | Acesso à energia<br>elétrica                 | % da população<br>em domicílios  | 0     | 70     | 80    | 90     | 95    | 100  | Muito baixo= [0; 70[<br>Baixo= [70; 80[<br>Médio= [80; 90[<br>Alto= [90; 95[<br>Muito alto= [95; 100[<br>(ODS)       |
| Equidade               | Índice de Gini                               | 0 a 1                            | 1     | 0,8    | 0,5   | 0,4    | 0,2   | 0    | Muito alto= [1; 0,8[<br>Alto= [0,8; 0,5[<br>Médio= [0,5; 0,4[<br>Baixo= [0,4; 0,2[<br>Muito baixo= [0,2; 0[<br>(ODS) |

Legenda: DMPIns — Desempenho Municipal Insustentável; DMPPI — Desempenho Municipal Potencialmente Insustentável; DMPInt — Desempenho Municipal Intermediário; DMPPS — Desempenho Municipal Potencialmente Sustentável; DMPS — Desempenho Municipal Sustentável; OMS — Organização Mundial da Saúde; MS — Ministério da Saúde; ODS — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; OIT — Organização Internacional do Trabalho; PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Fonte: FAPESPA (2023), adaptado de FAPESPA (2019).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

### 3.2 Bem-Estar do Ecossistema

O Bem-Estar do Ecossistema é composto por seis indicadores separados por temas. O Quadro 4, por sua vez, é composto por indicadores dos temas: *Terra, Água, Ar e Utilização de recursos naturais*.

Quadro 4 – Temas, indicadores, fontes e parâmetros do Bem-Estar do Ecossistema, selecionados para o Barômetro da Sustentabilidade do município em estudo

| Tema                            | Indicador                                            | Unidade                          | Base | DMPIns | DMPPI | DMPInt | DMPPS | DMPS | Parâmetros                                                                                                         |
|---------------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------|------|--------|-------|--------|-------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Terra                           | Cadastro Ambiental Rural (CAR)                       | %                                | 0    | 20     | 40    | 60     | 80    | 100  | Baixo= [0; 40[<br>Médio= [40; 80[<br>Alto= [80; 100]<br>(MMA)                                                      |
|                                 | Desmatamento                                         | km <sup>2</sup> /ano             | 300  | 160    | 120   | 80     | 40    | 0    | Muito alto= [300; 160[<br>Alto= [160; 120[<br>Médio= [120; 80[<br>Baixo= [80; 40[<br>Muito baixo= [40; 0]<br>(MMA) |
| Água                            | População em domicílios com água encanada            | % da população em domicílios     | 0    | 70     | 80    | 90     | 95    | 100  | Muito baixa= [0; 70[<br>Baixa= [70; 80[<br>Média= [80; 90[<br>Alta= [90; 95[<br>Muito alta= [95; 100]<br>(MMA)     |
|                                 | População em domicílios com banheiro e água encanada | % da população em domicílios     | 0    | 70     | 80    | 90     | 95    | 100  | Muito baixa= [0; 70[<br>Baixa= [70; 80[<br>Média= [80; 90[<br>Alta= [90; 95[<br>Muito alta= [95; 100]<br>(MMA)     |
| Ar                              | Focos de calor                                       | Focos/1.000 km <sup>2</sup> /ano | 200  | 40     | 30    | 20     | 10    | 0    | Muito alto= [200; 30[<br>Médio= [30; 10[<br>Baixo= [10; 0]<br>(MMA)                                                |
| Utilização de recursos naturais | Coleta de lixo                                       | % da população em domicílios     | 0    | 70     | 80    | 90     | 95    | 100  | Muito baixa= [0; 70[<br>Baixa= [70; 80[<br>Média= [80; 90[<br>Alta= [90; 95[<br>Muito alta= [95; 100]<br>(MMA)     |

Legenda: DMPIns — Desempenho Municipal Insustentável; DMPPI — Desempenho Municipal Potencialmente Insustentável; DMPInt — Desempenho Municipal Intermediário; DMPPS — Desempenho Municipal Potencialmente Sustentável; DMPS — Desempenho Municipal Sustentável; MMA — Ministério do Meio Ambiente.

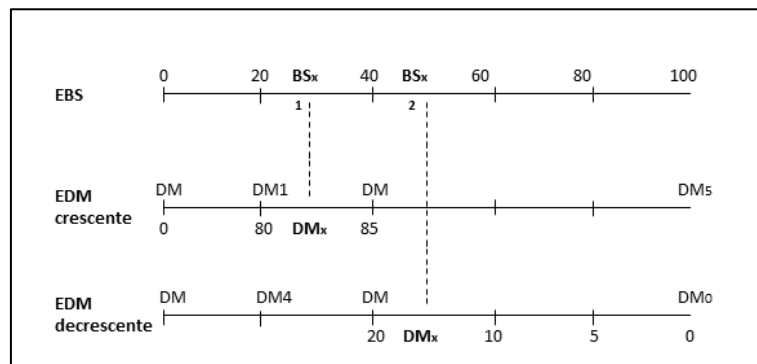
Fonte: FAPESPA (2023), adaptado de FAPESPA (2019).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

### 3.3 Construção das Escalas de Desempenho

Após a escolha dos indicadores, foram construídas as Escalas de Desempenho Municipal (EDM). A avaliação de cada indicador foi realizada à luz dos parâmetros selecionados com base em Prescott-Allen (2001) e Kronemberger *et al.* (2004), seguindo a construção dos BSs anteriores, com modificações (FAPESPA, 2019; 2020; 2021; 2022; 2023). As EDMs foram divididas em setores, respeitando os parâmetros pré-selecionados (Figura 2).

Figura 2 – Escala de Desempenho Municipal (EDM) crescente e decrescente e Escala de Desempenho do Barômetro da Sustentabilidade (EBS)



Legenda: DM, DM0, DM1, DM4, DM5 — Parâmetros; DM — Desempenho Municipal; DMx — Desempenho dos Indicadores; BSx — Valores transformados para a escala do Barômetro da Sustentabilidade.

Fonte: modificado de Kronemberger *et al.* (2004).

A categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores foi obtida a partir da divisão, em cinco setores iguais, do intervalo de valores da Escala do Barômetro da Sustentabilidade, conforme apresentado no Quadro 1.

### 3.4 Cálculo e Ordenação dos Resultados

Os valores calculados para as EDMs foram transformados para valores na Escala do Barômetro da Sustentabilidade (EBS) com base em Kronemberger *et al.* (2004) (Figura 3). Posteriormente, os indicadores municipais na escala do barômetro foram agregados, hierarquicamente, por média aritmética simples, para cálculo do nível de sustentabilidade das temáticas; estas foram agregadas para o cálculo do nível de sustentabilidade das dimensões; e, finalmente, estas foram agregadas para o cálculo do nível de sustentabilidade municipal (Quadro 5).

Figura 3 – Fórmula matemática para transformação da Escala de Desempenho Municipal (crescente ou decrescente) para a Escala do Barômetro da Sustentabilidade

$$BS_x = \left\{ \left[ \frac{(DM_A - DM_x) \cdot x (BS_A - BS_P)}{(DM_A - DM_P)} \right] x (-1) \right\} + BS_A$$

Legenda: BSA – limite anterior na escala BS do intervalo que contém x; BSP – limite posterior na escala BS do intervalo que contém x; BSx – valor transformado para a escala do Barômetro da Sustentabilidade; DMA – limite anterior na escala municipal do intervalo que contém x; DMP – limite posterior na escala municipal do intervalo que contém x; DMx – valor transformado para a escala do Barômetro da Sustentabilidade.

Fonte: adaptado de Kronemberger *et al.* (2004).

#### 4 CONSTRUÇÃO DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

O BS é uma metodologia utilizada no monitoramento das condições humanas e ecológicas relacionadas ao progresso do desenvolvimento sustentável. É considerada flexível, porque não existe um número fixo de indicadores na sua composição e a escolha dos que serão utilizados é feita pelos analistas, de acordo com alguns fatores como a possibilidade de construção de escalas de desempenho, a área de estudo e a disponibilidade de informações. A construção do BS obedece às seguintes etapas: 1) seleção dos indicadores, 2) construção e utilização das escalas de desempenho, 3) cálculo e ordenação dos resultados e 4) construção do gráfico bidimensional.

#### 5 MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

O estado do Pará possui 144 municípios, divididos em 12 Regiões de Integração (RI). Bragança está localizada na RI Rio Caeté (PARÁ, 2008), abrange uma área de 2.124,734 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) e sua população total é de 123.082 habitantes, com densidade demográfica de 57,93 habitantes por km<sup>2</sup> (IBGE, 2022).

Com relação aos indicadores de saúde, a taxa de gravidez entre as crianças e adolescentes de até 19 anos de idade foi de 23,87%, a taxa de mortalidade na infância foi de 10,24 mortes por 1.000 habitantes e foi registrada mortalidade materna de 279,20 mortes por 100.000 nascidos vivos em 2022 (DATASUS, 2022). Profissionais médicos estiveram presentes a uma taxa de 0,72 médico por 1.000 habitantes (DATASUS, 2022) e a taxa de disponibilidade de leitos hospitalares no município foi de 2,97 leitos por 1.000 habitantes (DATASUS, 2022).

No que diz respeito à riqueza municipal, 47,15% da população encontrava-se na faixa de extrema pobreza (SAGICAD, 2022). A taxa de atividade dos adultos com 18 anos de idade ou mais foi de 59,41% (IBGE, 2010). Das crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos de idade, 11,32% encontravam-se em situação de trabalho infantil (IBGE, 2010). O PIB per capita foi de R\$ 10.682,63 (FAPESPA; IBGE, 2022) e renda per capita foi de R\$ 311,97 (IBGE, 2010).

No plano educacional, 15,69% das pessoas com 15 anos de idade ou mais eram analfabetas (IBGE, 2010). A nota do IDEB foi de 4,50 nas séries iniciais e 3,90 nas séries finais (INEP, 2022). O abandono escolar foi de 4,70% no ensino fundamental e 13,20% no ensino médio (INEP, 2022). A cobertura do acesso à internet foi de 6,19% (IBGE, 2010).

Com relação ao tema Comunidade, a taxa de roubos foi de 588,68 roubos por 100.000 habitantes e a taxa de homicídios, de 13,06 mortes por 100.000 habitantes (SEGUP/SIAC, 2022).



Já o acesso à energia elétrica abrangeu 95,73% da população em domicílios (IBGE, 2010).

O índice de Gini mede o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. É um número entre 0 e 1, em que 0 corresponde à completa igualdade e 1, à completa desigualdade. Em Bragança o valor desse indicador foi de 0,58 (IBGE, 2010).

No que tange ao meio ambiente, a área geográfica passível de cadastramento no Cadastro Ambiental Rural (CAR) chegou a 36,54% (SEMAS, 2023). A taxa de desmatamento no município foi de 0,30 km<sup>2</sup> ao ano (PRODES, 2022) e a taxa de detecção de focos de calor apresentou 55,54 focos de calor por 1.000 km<sup>2</sup> ao ano (INPE, 2023).

Da população residente em domicílios particulares, 73,73% dispunha de água encanada proveniente de rede geral, poço, nascente ou reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa; e 55,22% possuía banheiro exclusivo (cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário) e água encanada (IBGE, 2010).

O indicador de coleta de lixo considera apenas a população residente em domicílios urbanos. Desta, 83,88% contava com o serviço, público ou privado, havendo casos em que o lixo era depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço (IBGE, 2010).

### **5.1 Seleção e Parametrização dos Indicadores**

Os indicadores foram selecionados com base em Prescott-Allen (2001) e Kronemberger et al. (2004), seguindo a construção dos BSs anteriores (FAPESPA, 2019; 2020; 2021; 2022; 2023) e coletados no mês de janeiro de 2023. No Quadro 5, são apresentados indicadores, fontes de coleta, valor real (escala do município), valor convertido para a escala do BS do município de Bragança, o nível de sustentabilidade dos indicadores com base na escala de desempenho do BS, a média das temáticas, as médias das dimensões e o nível de sustentabilidade municipal. A periodicidade varia com a disponibilização dos dados na fonte.

De igual modo, é possível obter o nível de sustentabilidade do BEH e do BEE por intermédio da média das temáticas e da média das dimensões. Com o resultado obtido entre as médias temos o nível de sustentabilidade municipal, conforme os resultados do BS de Bragança apresentados no Quadro 5.



Quadro 5 — Resultado dos indicadores do Barômetro da Sustentabilidade do município de Bragança\*

|                         | Temas                           | Indicadores                                          | Fonte               | Valores Reais | Conversão para a escala do BS | Níveis de Sustentabilidade | Médias das Temáticas | Médias do BEH e BEE | Nível de sustentabilidade municipal |
|-------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------|---------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------------|
|                         |                                 |                                                      |                     |               | BSX                           |                            |                      |                     |                                     |
| BEM-ESTAR HUMANO        | Saúde e População               | Mortalidade na infância                              | DATASUS 2022        | 10,24         | 79,53                         | P. SUSTENTÁVEL             | 46,42                | 40                  | Potencialmente Insustentável        |
|                         |                                 | Mortalidade materna                                  | DATASUS 2022        | 279,20        | 16,02                         | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Número de médicos                                    | DATASUS 2022        | 0,72          | 40,66                         | INTERMEDIÁRIO              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Leitos hospitalares                                  | DATASUS 2022        | 2,97          | 78,95                         | P. SUSTENTÁVEL             |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Gravidez na infân. e adoles.                         | DATASUS 2022        | 23,87         | 16,94                         | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         | Riqueza                         | Extrema pobreza                                      | SAGICAD 2022        | 47,15         | 21,96                         | P. INSUSTENTÁVEL           | 31,01                |                     |                                     |
|                         |                                 | Taxa de atividade                                    | IBGE Censo 2010     | 59,41         | 59,41                         | INTERMEDIÁRIO              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Trabalho infantil                                    | IBGE Censo 2010     | 11,32         | 19,71                         | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | PIB (per capita )                                    | FAPESPA/ IBGE 2022  | 10682,63      | 16,73                         | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Renda (per capita )                                  | IBGE Censo 2010     | 311,97        | 37,23                         | P. INSUSTENTÁVEL           |                      |                     |                                     |
|                         | Conhecimento e Cultura          | Analfabetismo                                        | IBGE Censo 2010     | 15,69         | 28,63                         | P. INSUSTENTÁVEL           | 35,74                |                     |                                     |
|                         |                                 | Ideb (séries iniciais)                               | INEP 2022           | 4,50          | 45,00                         | INTERMEDIÁRIO              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Ideb (séries finais)                                 | INEP 2022           | 3,90          | 39,00                         | P. INSUSTENTÁVEL           |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Abandono escolar no ens. fundamental                 | INEP 2022           | 4,70          | 62,00                         | P. SUSTENTÁVEL             |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Abandono escolar no ens. médio                       | INEP 2022           | 13,20         | 33,60                         | P. INSUSTENTÁVEL           |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Acesso à internet                                    | IBGE Censo 2010     | 6,19          | 6,19                          | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         | Comunidade                      | Roubos                                               | SEGUP/ SIAC 2022    | 588,68        | 18,59                         | INSUSTENTÁVEL              | 51,79                |                     |                                     |
|                         |                                 | Homicídios                                           | SEGUP/SIAC 2022     | 13,06         | 53,87                         | INTERMEDIÁRIO              |                      |                     |                                     |
|                         |                                 | Acesso à energia elétrica                            | IBGE Censo 2010     | 95,73         | 82,92                         | SUSTENTÁVEL                |                      |                     |                                     |
|                         | Equidade                        | Índice de Gini                                       | IBGE Censo 2010     | 0,58          | 34,67                         | P. INSUSTENTÁVEL           | 34,67                |                     |                                     |
| BEM-ESTAR DO ECOSISTEMA | Terra                           | Cadastro Ambiental Rural                             | SEMAS 2023          | 36,54         | 36,54                         | P. INSUSTENTÁVEL           | 68,20                | 39                  |                                     |
|                         |                                 | Desmatamento                                         | PRODES 2022         | 0,30          | 99,85                         | SUSTENTÁVEL                |                      |                     |                                     |
|                         | Água                            | População em domicílios com água encanada            | IBGE Censo 2010     | 73,73         | 27,46                         | P. INSUSTENTÁVEL           | 21,62                |                     |                                     |
|                         |                                 | População em domicílios com banheiro e água encanada | IBGE Censo 2010     | 55,22         | 15,78                         | INSUSTENTÁVEL              |                      |                     |                                     |
|                         | Ar                              | Focos de calor                                       | INPE Queimadas 2023 | 55,54         | 18,06                         | INSUSTENTÁVEL              | 18,06                |                     |                                     |
|                         | Utilização de recursos naturais | Coleta de lixo                                       | IBGE Censo 2010     | 83,88         | 47,76                         | INTERMEDIÁRIO              | 47,76                |                     |                                     |

Fonte: FAPESPA (2023). Dados Preliminares extraídos em janeiro/2023.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

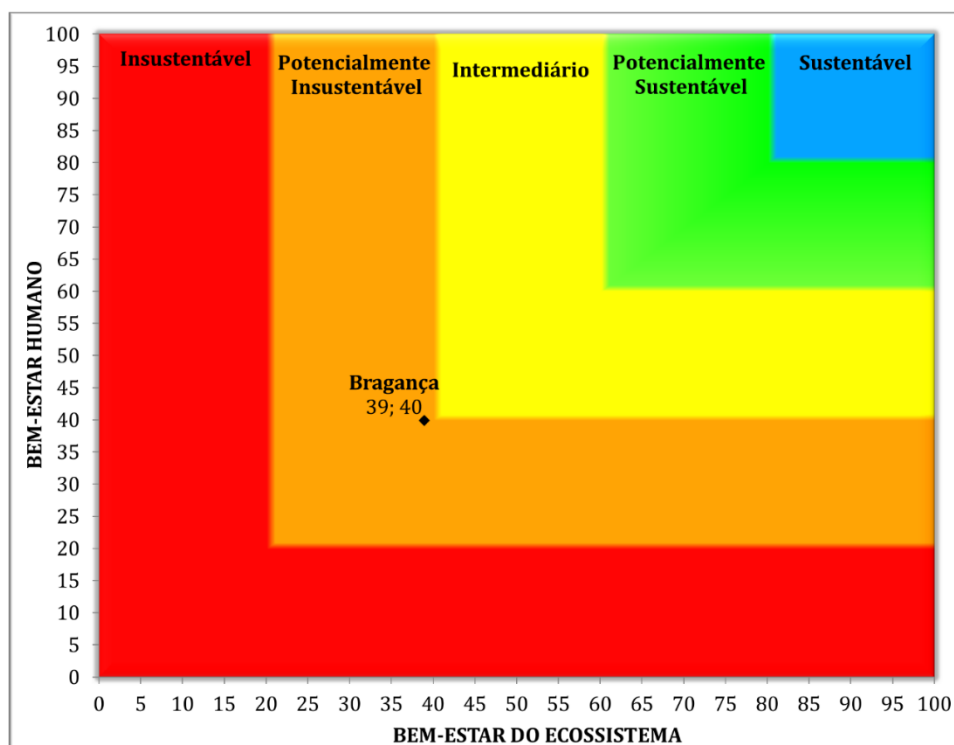
\*Valores dos indicadores atualizados e parametrização ajustada em dezembro/2024.



## 5.2 Construção do Gráfico Bidimensional

De posse dos dados obtidos no Quadro 5, foi construído o gráfico bidimensional para o município de Bragança, utilizando as notas obtidas entre os eixos do BEH e do BEE. O BEH está no eixo das abcissas e o BEE, no eixo das ordenadas (Figura 4). O município de Bragança apresentou nível de sustentabilidade potencialmente insustentável, pois o BEH e o BEE pontuaram 40 e 39, respectivamente (Figura 4).

Figura 4 – Gráfico bidimensional do Barômetro da Sustentabilidade do município de Bragança



Fonte: FAPESPA, 2023.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

## 6 A LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA NA ESCALA DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

### 6.1 Bem-Estar Humano em Bragança

Em relação ao eixo BEH, Bragança apresentou nível de sustentabilidade potencialmente insustentável, conforme se observa no Quadro 5. Foram utilizadas todas as temáticas, 20 indicadores disponíveis, dos quais 20% encontram-se no nível sustentável ou potencialmente

sustentável; 20%, no nível intermediário; e 60%, no nível insustentável ou potencialmente insustentável.

O município esteve localizado no nível intermediário para as temáticas *Saúde e população* e *Comunidade*. As demais temáticas apresentaram o nível potencialmente insustentável (Quadro 5).

## 6.2 Bem-Estar do Ecosistema em Bragança

Bragança apresentou nível de sustentabilidade potencialmente insustentável para o BEE. Dos seis indicadores disponíveis, 16,67% estiveram no nível sustentável ou potencialmente sustentável, 16,67%, no nível intermediário e 66,66%, no nível insustentável ou potencialmente insustentável.

A temática *Terra* apresentou nível potencialmente sustentável; *Utilização de recursos naturais*, nível intermediário; e *Água* e *Ar* localizaram-se, respectivamente, nos níveis potencialmente insustentável e insustentável (Quadro 5).

O conhecimento sobre a biodiversidade local é fundamental para a construção de indicadores de acompanhamento de metas e para a elaboração de estratégias de conservação e preservação da fauna e flora municipais. Assim como ocorrido no BEH, o BEE possui temáticas com apenas um indicador. É necessário um esforço do poder público para a coleta de dados, visando à construção de indicadores em nível local.

## 6.3 Mapa do Barômetro da Sustentabilidade do Bem-Estar Humano e do Bem-Estar do Ecosistema

A RI Rio Caeté abrange 15 municípios: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu, totalizando área de 16.666 km<sup>2</sup>. Possui 493.001 habitantes, isto é, 6,07% da população paraense, a qual corresponde a 8.121.025 pessoas (IBGE, 2022).

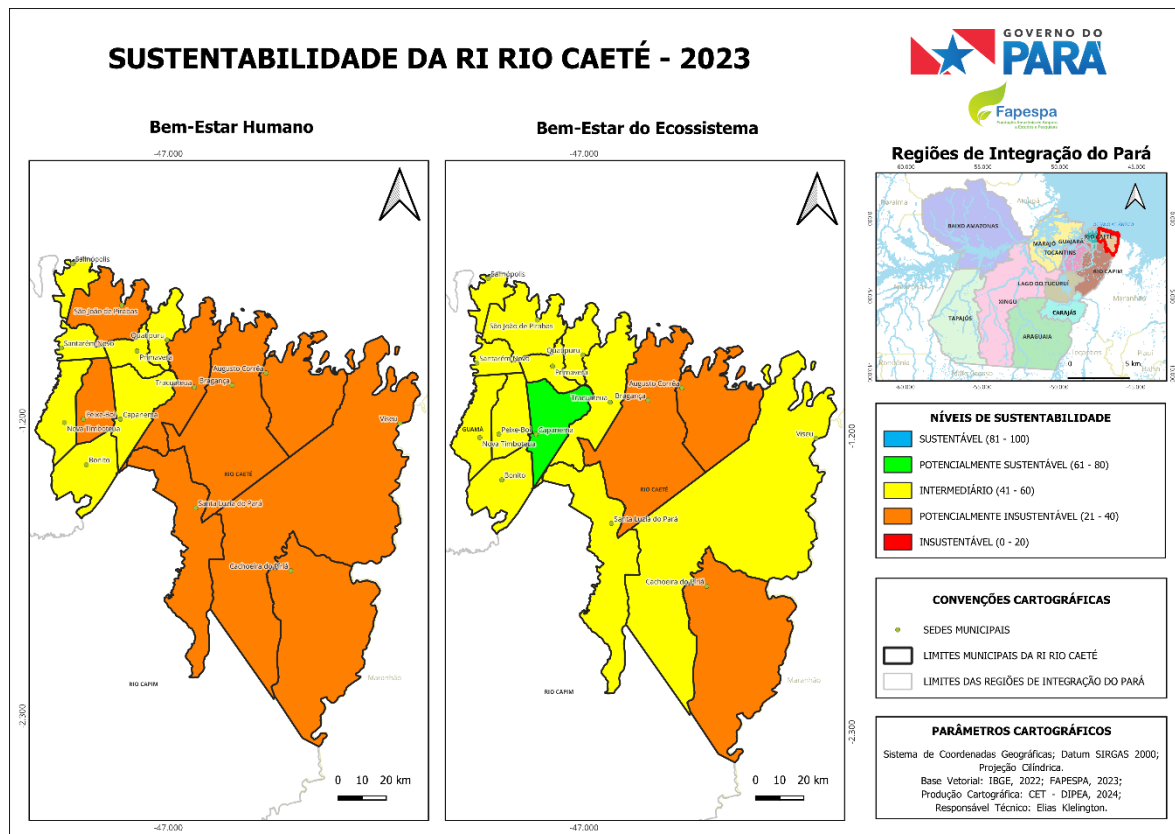
A RI Rio Caeté apresenta densidade demográfica de 29,58 habitantes por km<sup>2</sup>, porém, como a distribuição populacional entre os 15 municípios não ocorre de forma equitativa, tal dado não pode ser considerado como indicador isolado, ou seja, a extensão territorial não é decisiva para quantidade populacional, já que esta resulta do processo de formação socioespacial de cada município.



O município de Bragança é o terceiro em extensão territorial (12,75% da RI Rio Caeté), sendo o maior em número populacional, o que equivale a 24,96% da população da RI.

Por esta razão, o BS agrega os 26 indicadores apresentados aqui, pois, dessa forma, tem-se a possibilidade de levantar diagnósticos acerca da sustentabilidade de cada município que compõe uma região (Figura 5).

Figura 5 — Localização dos municípios da Região de Integração Rio Caeté\*\* na Escala do Barômetro da Sustentabilidade do Bem-Estar Humano e do Bem-Estar do Ecossistema



Fonte: FAPESPA, 2023.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

\*\*Nota: Mapa atualizado em dezembro de 2024.

O município de Bragança apresentou nível de sustentabilidade potencialmente insustentável no BEH, mesmo nível apresentado por Augusto Corrêa, Cachoeira do Piriá, Peixe-Boi, Santa Luzia do Pará, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu. Os demais municípios da RI Rio Caeté compuseram nível intermediário.

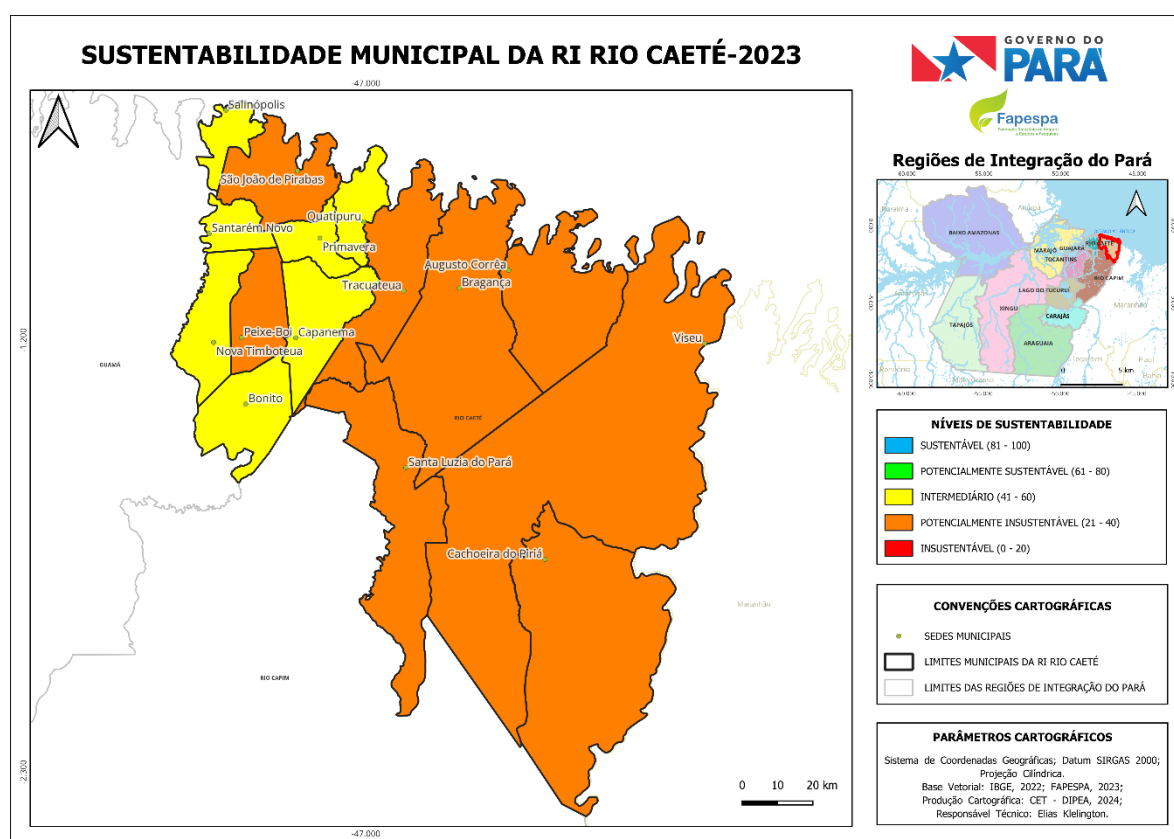
No BEE, Bragança, Augusto Corrêa e Cachoeira do Piriá apresentaram nível potencialmente insustentável. Capanema registrou nível potencialmente sustentável e os demais municípios da RI Rio Caeté, nível intermediário.

## 6.4 Mapa do Barômetro da Sustentabilidade Municipal

O mapeamento da sustentabilidade municipal constitui-se na interseção dos valores obtidos nas escalas de BEH e BEE municipal, sendo necessário mencionar que cada município possui características próprias, o que os transforma em territórios singulares, ainda que apresentem características naturais e sociais semelhantes, tais como estruturas paisagísticas, integrações econômicas, dentre outras.

Todavia, dada a especificidade dos indicadores, Bragança apresentou nível de sustentabilidade potencialmente insustentável na escala do barômetro de sustentabilidade municipal, mesmo nível apresentado por: Augusto Corrêa, Cachoeira do Piriá, Peixe-Boi, Santa Luzia do Pará, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu. Os demais municípios da RI Rio Caeté apresentaram nível intermediário (Figura 6).

Figura 6 — Localização dos municípios da Região de Integração Rio Caeté\*\*\* na Escala do Barômetro da Sustentabilidade



Fonte: FAPESPA, 2023.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

\*\*\*Nota: Mapa atualizado em dezembro de 2024.

Ressalta-se que o município de Bragança apresenta nível de sustentabilidade potencialmente insustentável tanto para o BEH quanto para o BEE, resultando no nível de

desempenho municipal potencialmente insustentável. Por esta razão, é imprescindível analisar esses valores (BEH e BEE) em sua interseção, para compreender a composição que eles constituem na classificação do nível de sustentabilidade municipal.

## **7 CONCLUSÃO**

Os resultados, ora apresentados, possuem caráter meramente informacional. A decisão sobre os melhores indicadores a serem utilizados é de responsabilidade da sociedade em Bragança, pois este estudo serve como uma oferta de instrumental para suporte ao planejamento de políticas públicas e tomadas de decisão local.

O BS 2023 é uma síntese do conhecimento sobre os indicadores disponíveis no momento da coleta dos dados nas fontes oficiais, devendo ser utilizado como marco para comparação com séries históricas. A construção anual do BS é necessária para acompanhar a localização do município no progresso rumo à sustentabilidade ao longo do tempo.

A coleta de dados no município de Bragança é recomendada para o pleno acompanhamento dos indicadores na esfera municipal. O fomento de estudos e pesquisas para a região tornar-se-á necessário nesse contexto. A ausência de dados impede a parametrização e construção de escalas de desempenho. O esforço conjunto entre secretarias municipais para a coleta completa, sistemática e constante de dados, bem como análise e interpretação dos mesmos, é fundamental para tanto.

Indicadores, temáticas e dimensões em nível sustentável podem não representar a realidade local. É importante que o corpo técnico das secretarias municipais esmiúce cada detalhe a respeito dos resultados para analisá-los caso a caso.

A despeito de todas estas questões, o BS é uma ferramenta simples, facilmente aplicável e de acessível interpretação por todos os munícipes. Recomenda-se a revisão periódica dos dados em Bragança para que a tomada de ação seja pactuada localmente. Com a adesão da sociedade, será possível selecionar indicadores que melhor atendam às demandas do município e contribuam para o acompanhamento de Bragança no progresso rumo à sustentabilidade.



## REFERÊNCIAS

DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) Ministério da Saúde. **Estatísticas vitais – Ano 2022**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2023.

FAPESPA (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas). **Barômetro da Sustentabilidade**. Governo do Pará, Belém, 2020. Disponível em: <<https://novo.fapespa.pa.gov.br/barometro-da-sustentabilidade/>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Barômetro da Sustentabilidade**. Governo do Pará, Belém, 2021. Disponível em: <<https://novo.fapespa.pa.gov.br/barometro-da-sustentabilidade/>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Barômetro da Sustentabilidade**. Governo do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <<https://novo.fapespa.pa.gov.br/barometro-da-sustentabilidade/>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Panorama do Censo 2022**. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: 06 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 20 out. 2023.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **IDEB – RESULTADOS E METAS**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>. Acesso em: 20 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **TAXAS DE RENDIMENTO ESCOLAR**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/area-de-atuacao/informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar/2022>>. Acesso em: 20 out. 2023.

INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). **Projeto PRODES**. Brasília, 2022. Disponível em: <<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/amazon/increments>>. Acesso em: 20 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **Terra Brasilis**. 2023. Disponível em: <<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>>. Acesso em: 20 out. 2023.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **O que é? - Índice de Gini. 2004**. Andréa Wolffenbüttel. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2023.

KRONEMBERGER, D. M. P.; CARVALHO, C. N.; CLEVELARIO, J. Junior. **Indicadores de sustentabilidade em pequenas bacias hidrográficas: uma aplicação do barômetro da sustentabilidade à bacia do Jurumirim (Angra dos Reis, RJ)**. Geochimica Brasiliensis (18) 2: p. 86 – 98. 2004.



ONU (Organização das Nações Unidas). **Carta da Agenda 2030**. Nova Iorque: Quartel General da ONU. 2015.

PARÁ (Governo do Estado do Pará). **Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008. Dispõe sobre a regionalização do Estado do Pará e dá outras providências**. Casa Civil, Belém, 2008. Disponível em: [http://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/decreto\\_1066\\_2008.pdf](http://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/decreto_1066_2008.pdf). Acesso em: 20 out. 2023.

PRESCOTT-ALLEN, R. **The Wellbeing of Nations: A country by country index of quality of life and the environment**. Washington, IDRC/Island Press, 350 p. 2001.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 1991, 2000 e 2010**. Brasília-DF: IPEA, PNUD e FJP. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br>>. Acesso em: 4 nov. 2023.

SAGICAD (Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único). **Indicadores Políticas Públicas** MDS. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>>. Acesso em: 19 out. 2023.

SEGUP (Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social). **Portal de Transparência da Segurança Pública**. 2022. Disponível em: <<http://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/dashboard/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade). **Cadastro Ambiental Rural do Pará**. Pará, 2023. Disponível em: <[http://car.semas.pa.gov.br/#/consulta/dados/geral?tela=DADOS\\_GERAIS](http://car.semas.pa.gov.br/#/consulta/dados/geral?tela=DADOS_GERAIS)>. Acesso em: 20 out. 2023.





AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 670  
BAIRRO: CAMPINA – BELÉM – PA, CEP: 66.017-000

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)



GOVERNO DO  
**PARÁ**